

Público digital amplia discussão sobre PMs e medidas de isolamento

Maioria demonstrou contrariedade com a atuação das polícias, reproduzindo discurso de políticos ligados ao governo

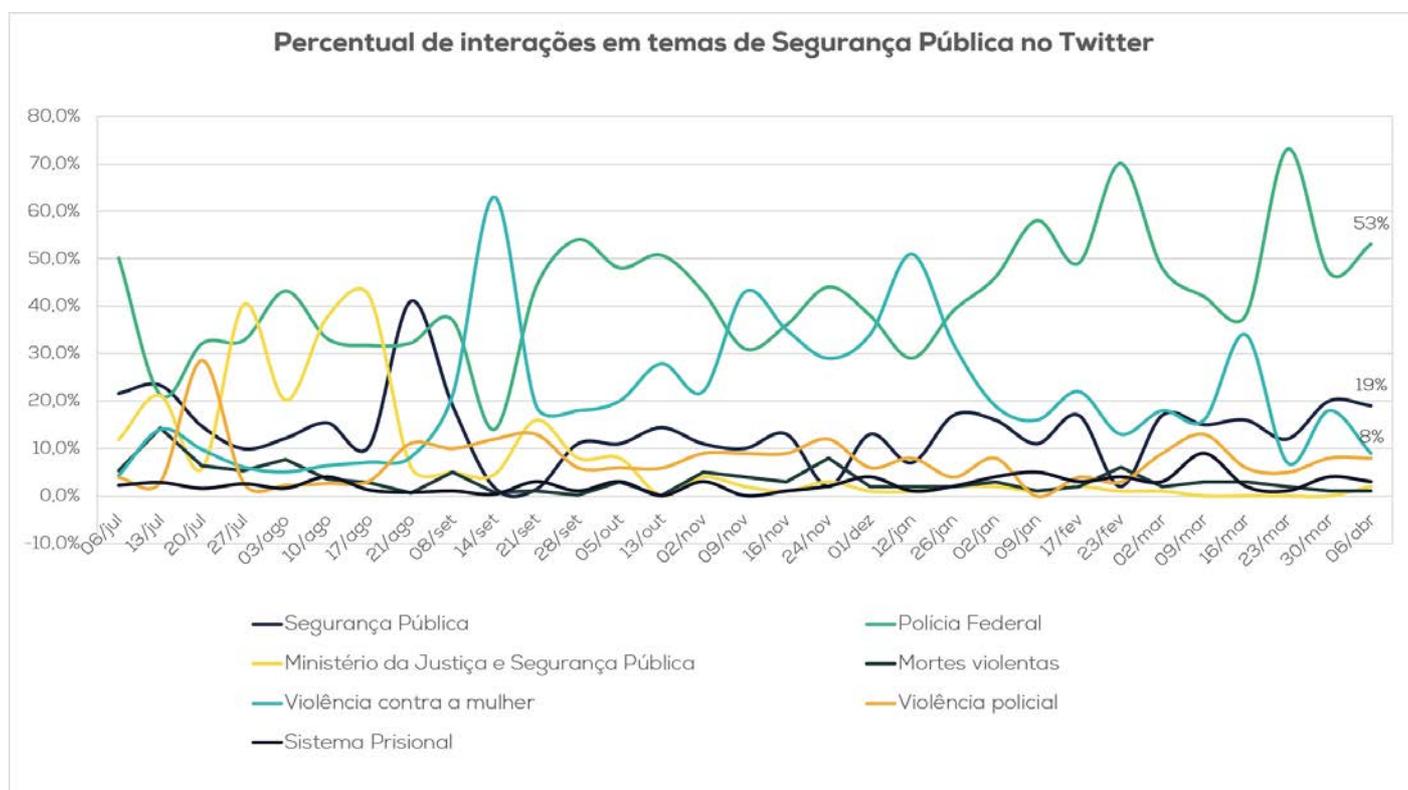
Betina Warmling Barros

7 de abril de 2020

A morte do policial militar Wesley Soares Góes da PM da Bahia e a politização do episódio por parte de alguns apoiadores do governo Bolsonaro, como as deputadas federais Carla Zambelli e Bia Kicis, tema já abordado na seção *O que dizem as redes* da última edição do *Fonte Segura*, continuou a repercutir na última semana.

Nesse mesmo contexto de “politização das polícias”, a análise das manifestações do público digital nos últimos dias também evidenciou o crescimento de discussões sobre os policiais que agem para garantir as medidas de isolamento decretadas na maior parte dos Estados do país. Em conjunto, os dois temas representaram 81% das interações na categoria *Segurança Pública*.

O levantamento semanal realizado pelo *Fonte Segura* em parceria com a *Decode Pulse* indicou que a categoria específica *Segurança Pública* representou 19% do total de interações mapeadas, perdendo apenas para *Polícia Federal* (53%). A categoria *Segurança Pública* não ocupava espaço tão representativo no debate das redes desde setembro do ano passado, demonstrando que os acontecimentos da última semana ganharam mais evidência do que temas normalmente bastante repercutidos pelo público digital como *Violência contra a Mulher* e *Violência Policial*.



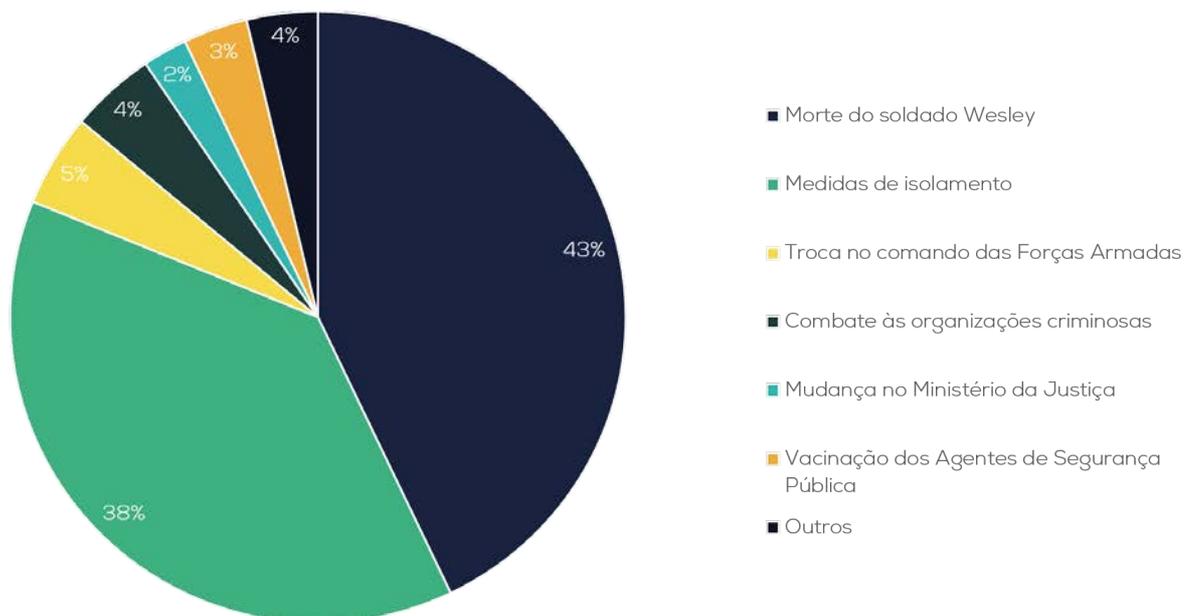
Sobre as decorrências políticas da morte do policial militar da Bahia, o público digital se dividiu. A maior parte (53%), contudo, se manifestou no sentido de prestar homenagens e declarando respeito ao policial morto, interpretando o episódio como um acidente. Em 21% das publicações, exaltou-se a necessidade de garantir suporte médico e psicológico para os profissionais da segurança pública. Apenas 17% dos internautas que interagiram com o tema apoiaram a realização de um motim por parte dos policiais.

A partir do caso Wesley, a atuação das polícias na garantia das medidas de isolamento social também dividiu os internautas. Para 32%, os agentes devem trabalhar para servir e proteger a sociedade, de modo que é razoável que eles atuem para garantir o isolamento, já que são medidas necessárias, impostas para proteger a população.

Mas 53% do público frisou sua contrariedade com a atuação das polícias, reproduzindo discursos levantados por alguns políticos ligados ao governo federal que afirmam que as ações de alguns governadores são inconstitucionais e estão levando os policiais a prenderem “trabalhadores inocentes”.

Os outros temas captados na categoria foram [a troca no comando das Forças Armadas](#) (5%), [a mudança no Ministério da Justiça](#) (2%), [a vacinação dos agentes de segurança pública](#) (3%), dentre outros assuntos.

Temas discutidos pelo público digital na categoria Segurança Pública

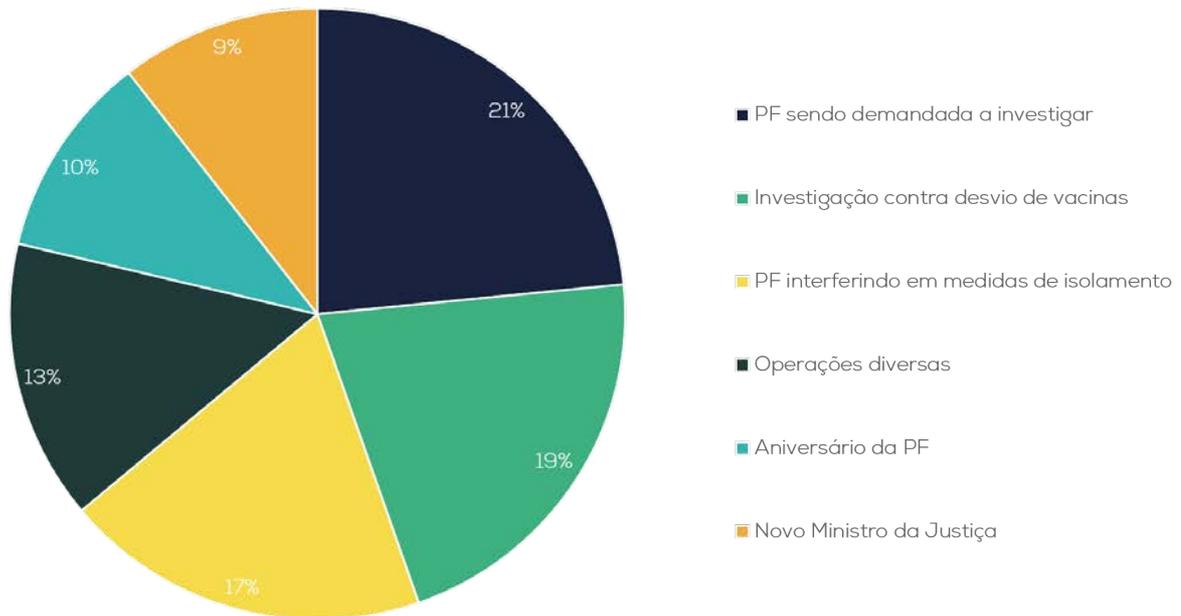


Fonte: Elaboração Fonte Segura e Decode Pulse a partir de dados coletados no Twitter.

Na categoria *Polícia Federal*, o principal assunto captado foram publicações que demandavam a atuação da corporação para investigar pautas específicas “merecedoras” da atenção da PF (21%). Já 19% dos internautas debateram as investigações da Polícia Federal contra supostos desvios de vacinas. Além disso, 9% do público digital interagiu com a notícia de que [o prefeito de Belo Horizonte negou que os cultos religiosos fossem liberados](#), apesar da decisão do Ministro do STF, Nunes Marques, autorizando os eventos.

Sobre o tema, 47% dos internautas foram favoráveis à intervenção da PF para garantir a decisão do Ministro, enquanto 42% foram contrários, afirmando ser inadmissível a liberação de eventos que causam aglomerações em um período crítico da pandemia no país.

Temas discutidos pelo público digital na categoria Polícia Federal



Fonte: Elaboração Fonte Segura e Decode Pulse a partir de dados coletados no Twitter.

Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://www.fontesegura.org.br/o-que-dizem-as-redes1/khnqs8erx7>

